



WEBSITE PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: Uma Experiência com Alunos de Ensino Fundamental e Médio

ROCHA, AMANDA UYANNE M. (1); SANTOS, ANDRESSA RAYSSA (2) AQUINO, CAROLINE B. DE (3); FILHO, IVAN C. (4)

1. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Tecnologia. Departamento de Arquitetura
Cidade Universitária - João Pessoa/PB CEP - 58051.900
amandauyanne.au@gmail.com
2. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Tecnologia. Departamento de Arquitetura
Cidade Universitária - João Pessoa/PB CEP - 58051.900
andressarays@gmail.com
3. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Tecnologia. Departamento de Arquitetura
Cidade Universitária - João Pessoa/PB CEP - 58051.900
carolinebarbosadeaquino@gmail.com
4. Universidade Federal da Paraíba. Centro de Tecnologia. Departamento de Arquitetura
Cidade Universitária - João Pessoa/PB CEP - 58051.900
icavalcantifilho@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste artigo é explanar como um sítio eletrônico vem sendo utilizado como ferramenta de educação patrimonial aplicada com alunos do ensino fundamental. Esta experiência é fruto do projeto de extensão "Memória.JoãoPessoa.br – Informatizando a História do Nosso Patrimônio", vinculado ao departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba. Este projeto foi idealizado ao constatar a falta de conhecimento da população a respeito da importância da conservação dos edifícios históricos da cidade. Assim, o projeto propôs um *site* elaborado na tentativa de facilitar o acesso à informação para a população em geral e gerar a consciência do valor da memória e do patrimônio da cidade, de forma que a própria população se tornasse uma aliada na sua preservação. Atualmente, o *website* se encontra disponível no endereço eletrônico "www.memoriajoapessoa.com.br" sendo constituído de diversos *links*, nos quais nos apropriamos de atrativos recursos audiovisuais para divulgar nas mídias digitais o patrimônio da cidade de João Pessoa. O crescente número de visitantes indica que se cumpre a meta de fazer da internet uma aliada da preservação da memória e patrimônio da cidade e, após uma total reformulação deste *website*, ocorrida entre os anos de 2013 e 2014. Percebeu-se então, ser o momento propício para aplicar o mesmo em oficinas de educação patrimonial organizadas para um público presencial constituído de alunos do ensino público e privado, nos níveis fundamental e médio. São diversos os objetivos pretendidos com estas oficinas: apresentar os links que compõem o site e explicar a especificidade dos conteúdos dos mesmos; explanar como podem ser utilizados como fonte de pesquisa visando a realização de trabalhos escolares; despertar a curiosidade sobre o patrimônio através de conteúdos mais lúdicos que constituem os links "vivências" e "memória social", bem como os "jogos" que têm a particular intenção de fixar imagens de edifícios e espaços públicos de valor patrimonial para João Pessoa. Para estas oficinas foram elaboradas dinâmicas, considerando a faixa etária e perfil dos alunos das escolas, que incluem a realização de jogos participativos. Estas oficinas têm reforçado a crença de que a informação é uma forte aliada da conservação, e assim nos alinhamos às recentes ações de educação patrimonial. Utilizando linguagens diversificadas e atrativas junto à potente ferramenta que é a internet, o projeto Memória.JoãoPessoa.br, através do *website* *memoriajoapessoa.com.br* espera suprir parte dessa defasagem de conhecimento cultural, instigando a sociedade a fortalecer sua relação de identidade com a cidade por ela construída.

Palavras-chave: educação patrimonial; João Pessoa; website.

Introdução

O projeto Memória João Pessoa é um trabalho desenvolvido por estudantes da Universidade Federal da Paraíba, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo. A proposta é apresentar um conteúdo direcionado a valorização e proteção do Patrimônio Cultural do Brasil, visando à inter-relação de conhecimentos entre estudantes de graduação e a comunidade. Desenvolvido desde 2006, o resultado dos trabalhos é exposto em formato de *website*, garantindo um alcance maior na disseminação da informação pelo fato da internet ser um meio mais democrático e interativo. O conteúdo está disponível no endereço eletrônico *memoriajoapessoa.com.br* onde pode-se encontrar salvaguardado boa parte da história e da memória da cidade de João Pessoa nos aspectos que tangem a Arquitetura e o Urbanismo local.

A trajetória do projeto de extensão, e conseqüentemente do *website*, constitui uma história de grandes desafios e aprendizados diários. O próprio produto final do projeto encontra-se em constante processo de construção, sempre sendo avaliado e aprimorado. A primeira equipe a trabalhar na elaboração da página virtual iniciou em 2006 e a meta era bastante direta: divulgação de informações sobre bens históricos da cidade de João Pessoa, contemplados com a proteção legal – IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e IPHAEP (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba). Rapidamente pôde-se perceber o potencial da internet enquanto uma ferramenta de promoção e divulgação de informações. Entre os anos de 2007 e 2008, a equipe passou a ampliar a abrangência do projeto e, consciente da validade da proposta de um *site* educativo, decidiu por desenvolver novos conteúdos, explorando temas como formação urbana da cidade de João Pessoa, os conceitos de patrimônio, o centro histórico e tombamento, tudo com o intuito de aprofundar o conhecimento do público interessado, situando-os diante das terminologias sobre o tema.

Em 2009, verificou-se que o *site* tinha um caráter muito acadêmico e pouco persuasivo ao público em geral. Desse modo, decidiu-se partir para uma temática mais lúdica, interativa e convidativa, com o intuito de alcançar diversas camadas sociais e etárias. Para que isso fosse possível, toda a parte de *design gráfico* foi reformulada para uma linguagem mais simples e didática, buscando valorizar os *links* mais apropriados para o fim educativo. Além disso, novos conteúdos foram adicionados e, em 2012 o *site* cresceu de uma forma tão significativa que precisou ser feita uma reestruturação, visando tornar a programação compatível com as novas ferramentas.

A partir desse momento, decidiu-se fazer uma revisão total de todos os conteúdos da página, onde sua programação foi trabalhada de modo a solucionar problemas que atingiam seu funcionamento e visualização. Uma nova revisão no *layout* foi efetuada e, mais uma vez, o *design* da página mudou, visando novas soluções lúdicas e uma maior agilidade de consulta. Todo esse processo demandou dois anos de muito trabalho, mas foi em 2013 que se consolidou a ideia de que o *site* tinha reais condições de ser uma ferramenta de educação patrimonial. Essa constatação foi atribuída a uma nova atividade adotada pela equipe – oficinas educativas – com o intuito de estender ainda mais a proposta de educação patrimonial. Essas oficinas são resultados de parcerias com escolas e órgãos de preservação, e acontecem com o propósito de levar o conteúdo do *site* ‘*in loco*’, ou seja, através da incursão da equipe de extensão até as instituições educacionais.

No ano de 2014, a equipe dedicou-se à produção de novos conteúdos, à divulgação em “massa” do *site* nas redes sociais e ao aprimoramento das experiências com o público presencial. Desse modo, mais oficinas de educação patrimonial foram realizadas em escolas públicas, privadas e de ensino superior.

Durante os anos de vigência, o conteúdo do *site* tem sido produzido de modo a fazer com que o visitante tenha maior interatividade com o mesmo. Convidativa, simples e lúdica, a página virtual é formada por trabalhos desenvolvidos em âmbito acadêmico por professores e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, além de discentes de outros cursos correlatos com o projeto, como Engenharia da Computação e Mídias Digitais. Através de um trabalho sério e comprometido com a veracidade dos fatos, o *site* constitui uma ferramenta capaz de contribuir de forma bastante rica para a promoção da educação patrimonial na cidade. Com essa visão democrática e buscando atingir o maior número de pessoas, o projeto atende ao princípio de extensão, que é aquele de aproximar a universidade e a sociedade.

Este projeto surgiu do entendimento de que a conservação do patrimônio encontra entraves pela falta de conhecimento e o conseqüente preconceito da população. Para muitos, construções antigas são sinônimos de velho e ultrapassado, quando na verdade dever-se-ia entender como antigo e histórico. A desvalorização da arte, história e memória de um lugar é algo cada vez mais presente nos dias de hoje. Desse modo, o projeto de extensão anseia por uma população mais informada, capaz de rever seus conceitos e aprender a reconhecer os valores que a memória de um lugar tem para a história de vida de cada cidadão. É necessário um melhor posicionamento da população diante do descaso perante o patrimônio arquitetônico e urbanístico da cidade de João Pessoa.

O entendimento do valor de patrimônio buscado pelo *site* consegue ainda se estender para além do âmbito virtual, como foi dito, através da realização de oficinas de educação patrimonial. Através de ações dessa natureza é possível levar as mesmas informações contidas na página da *web* a alunos de ensino fundamental, médio e superior.

No decorrer do tempo de vigência do projeto, muitos desafios foram superados e diversas metas foram alcançadas graças à dedicação e a renovação das equipes que, com criatividade e seriedade, buscaram manter sempre o foco no principal propósito do projeto: salvaguardar a memória da cidade e ensinar a população sobre o real valor do patrimônio histórico que possui. Sabe-se que a atualização constante e a manutenção da dinâmica hoje existente são fundamentais para a permanência das atividades na página, e que para isso, novos conteúdos estão sempre sendo desenvolvidos. Este projeto é a realização e o orgulho de pessoas que sabem que a melhor forma de pensar o futuro é olhando da forma correta para o passado.

Transição: do website para as escolas

O contato com as escolas por meio das oficinas iniciou-se a partir do momento em que se percebeu que o portal na internet caracterizava-se como uma importante ferramenta de pesquisa para trabalhos acadêmicos. O crescente número de acessos à página, fosse pelo público infantil, fosse pelo adulto, incitou a equipe a estabelecer uma relação mais direta com os usuários do site. No intuito de promover a educação patrimonial, levando o conhecimento acerca do patrimônio arquitetônico, cultural e histórico da cidade, as oficinas começaram a ocorrer em 2013, onde os primeiros contatos foram estabelecidos com algumas escolas interessadas nesse tipo de conteúdo, as quais se tornaram parceiras no projeto.

O contato pela *fanpage* do projeto no Facebook, além do conhecimento pré-existente do interesse dessas escolas pela educação patrimonial possibilitaram que breves resumos sobre as oficinas fossem apresentados às escolas, e a partir de então as mesmas fossem agendadas. Juntamente com as instituições parceiras foram definidos os recursos utilizados para a divulgação e aplicação do *site* nas oficinas de educação patrimonial, de modo a atender, na medida do possível, as especificidades de cada demanda, além de produzir material suplementar necessário à realização das oficinas, participar das mesmas e fazer posterior avaliação dos resultados para construção de um aprendizado sobre esta atividade. O interesse e aval das escolas para a realização das oficinas foi de extrema importância para se atingir o objetivo do projeto: aquele de difundir o conhecimento sobre o patrimônio local e a importância de sua preservação.

As oficinas, intensificadas e aprimoradas em 2014, tiveram seu conteúdo inteiramente obtido a partir do *site*, por meio de atividades e jogos, contribuindo para a divulgação do portal como uma fonte de pesquisa para além do conteúdo dado em sala de aula. Desta forma, alunos de ensino público e privado, fosse ele infantil, médio ou superior foram contemplados com as oficinas elaboradas pela equipe. Cada uma delas foi adaptada conforme a faixa etária, seu conhecimento sobre a cidade e a forma como a vivenciava. Para o público infantil, as oficinas foram caracterizadas como uma grande brincadeira, onde *softwares* dinâmicos e personagens criados para o portal foram utilizados, estimulando as crianças a pensarem sobre a cidade e seus principais marcos. Já para o público adulto, a educação patrimonial foi abordada sob um contexto informativo acerca da importância do conhecimento do patrimônio e sua preservação. Essa abordagem foi muitas vezes feita por meio da apresentação do *site* e seus *links*, sem que as oficinas perdessem seu caráter interativo e dinâmico.

Assim, foram desenvolvidas as oficinas de educação patrimonial em duas escolas que já desenvolviam projetos extracurriculares de conscientização de seus alunos sobre o patrimônio cultural do Estado da Paraíba: o Centro Estadual de Ensino-Aprendizagem Sesquicentenário e no Colégio Marista. No primeiro foi realizada oficina vinculada ao projeto de educação patrimonial da instituição, envolvendo duas turmas de alunos do Fundamental I, totalizando 60 crianças. Por sua vez, no Colégio Marista Pio X a atividade foi voltada para o 7º ano do ensino fundamental, sendo três turmas que totalizaram cerca de 90 alunos, fazendo parte das atividades da disciplina de Educação Patrimonial. Nessas escolas, também foi mantido contato com os professores envolvidos nos referidos projetos, instrumentalizando docentes de diversas disciplinas para que utilizassem o *website* em suas aulas e nas atividades extracurriculares já em andamento.

Além disso, foram realizadas outras atividades com discentes: uma oficina no Colégio Evolução, inserida em uma feira de profissões voltada para alunos do ensino médio; e outra apresentação do website na Faculdade IESP para os alunos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Relato de experiências

Ensino Infantil

A experiência com o público do ensino infantil deu-se na oficina realizada no Sesquicentenário em setembro de 2014. A fim de promover a educação patrimonial, a escola, que já é parceira do Memória João Pessoa desde 2013 quando as oficinas começaram a ser realizadas, possui um projeto interno que tem como proposta o incentivo

ao conhecimento sobre o patrimônio local por meio de palestras e concursos sobre a temática em questão. A iniciativa da escola em abordar o assunto foi de extrema relevância para que a oficina pudesse ser realizada com sucesso, servindo de disseminadora do conhecimento do patrimônio, bem como apresentando o *site* como ferramenta de pesquisa para trabalhos escolares.

Para melhor atender ao objetivo das oficinas, os alunos do Sesquicentenário com faixa etária de sete anos, participaram de uma dinâmica interativa com a utilização de *softwares* de apresentação e projeção de imagens preparada pelos integrantes do projeto. Sendo assim, um mapa lúdico da cidade com alguns marcos do Centro Histórico marcados foi projetado na sala de aula. Estando a turma dividida em duplas, para cada uma delas foi entregue um cartão o qual continha a imagem de um dos marcos assinalados no mapa, tudo previamente selecionado pela equipe. Coube a cada dupla, com base no seu conhecimento sobre a cidade, identificar onde estavam localizadas no mapa as imagens que tinham em mãos. Posteriormente, os *links* do *site* foram apresentados e brevemente explanados para que as crianças pudessem se familiarizar com a página e torná-la uma fonte segura para as atividades escolares e extracurriculares.

A experiência com esse público demonstrou a capacidade que as crianças têm em observar a cidade e seus monumentos. A oficina teve como princípio mostrar que a história e o patrimônio não são referências distantes da população, ou que não estão presentes no dia a dia das pessoas, e sim que o acesso à informação é essencial para que seu verdadeiro valor seja reconhecido e sua preservação assegurada. Para tanto, durante a dinâmica, para cada marco da cidade localizado pelos alunos, uma explicação sobre o lugar em questão era feita. Desta forma o conhecimento adicionado às experiências pessoais de cada um proporcionou a aproximação dos estudantes com o patrimônio e sua própria história.

Ensino Fundamental

A aplicação da oficina com o público do ensino fundamental ocorreu em novembro de 2014 no Colégio Marista Pio X. A experiência se destinou a fomentar a disciplina de Educação Patrimonial já existente na grade curricular da instituição. Dessa maneira, percebeu-se a prévia preocupação da escola em promover um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural na formação de seus alunos, a qual foi de extrema importância para a inclusão e aceitação da temática relativa ao Patrimônio Histórico e Cultural da cidade de João Pessoa na oficina.

A experiência teve como meta apreender os conhecimentos dos estudantes referente às questões patrimoniais e, juntamente com ela, explicar o *website*

"memoriajoapessoa.com.br" como fonte segura para atividades acadêmicas, assim como ferramenta para acréscimo de conhecimento pessoal.

Visando atingir de maneira produtiva os objetivos da oficina, foi realizada uma dinâmica com os alunos do Colégio Marista Pio X de aproximadamente 12 anos de idade. Esta consistiu da apresentação de questões elaboradas e projetadas pela equipe com perguntas e curiosidades a respeito do Patrimônio da Cidade de João Pessoa. Cada questão tinha quatro opções de respostas às quais as equipes de alunos apontavam sua opção por meio de placas com as alternativas correspondentes. Ganhou o jogo a equipe que somou mais pontos em respostas corretas. Tais perguntas abrangiam diversos níveis de conhecimento sobre o tema, o que permitiu maior interação dos alunos na tentativa de solucionar o desafio corretamente. As questões exploraram conhecimentos tanto no âmbito do patrimônio imaterial quanto no edificado, e associadas, muitas vezes, a imagens, o que tornou a apresentação mais atrativa e dinâmica.

Dessa maneira, foi possível apresentar a história da capital paraibana, assim como explorar diversos *links* presentes no *website*, como o "Formação e Evolução", "Acervo Patrimonial", "Vivências", "Memória Social", "Galeria", entre outros.

O trabalho realizado com o público do ensino fundamental no Colégio Marista Pio X teve grande importância. Através desta experiência, os alunos tiveram a oportunidade de (re)conhecer sua cidade e (re)valorizar os espaços culturais e o lugar onde vivem, além da troca de experiências pessoais compartilhadas entre os próprios alunos a cada pergunta realizada, cada lugar citado e cada vivência com o patrimônio. Tal prática procurou aproximar cada vez mais os alunos e a cidade.

Ensino Médio

A experiência com os alunos do Ensino Médio e a primeira da equipe de 2014 com este tipo de evento, deu-se no Colégio e Curso Evolução em agosto do mesmo ano. Tendo em vista o caráter da atividade, que se tratava de uma Feira de Profissões para jovens de 15 a 18 anos, procurou-se mostrar aos alunos como é o curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, assim como divulgar os projetos de pesquisa e extensão existentes na instituição. Dessa forma foi possível apresentar o *website* como resultado de uma extensão acadêmica, ferramenta de educação patrimonial e fonte de conhecimento sobre o Patrimônio Histórico Cultural da capital paraibana.

O evento ocorreu na quadra poliesportiva da escola, sendo composto por diversos *stands* de apresentação dispostos segundo uma dinâmica circular. Para conferir maior atratividade, foi elaborado uma apresentação em slides no formato *power point* exibida no projetor e composta por elementos visuais em forma tanto de textos esquemáticos quanto

de imagens, os quais explicavam, de maneira sintética, o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB, as diversas áreas de atuação profissional, as atividades de pesquisa e extensão, além de expor como funcionava a elaboração e explanação do *website* "memoriajoapessoa.com.br". Além disso foram distribuídos panfletos explicativos sobre o projeto memória João Pessoa, e tiradas as eventuais dúvidas sobre os temas apresentados.

A experiência mostrou-se bastante rica no que diz respeito a troca de informações e conhecimentos entre os alunos e a equipe do Memória João Pessoa. A associação do curso de arquitetura com as questões patrimoniais proporcionou questionamentos interessantes no decorrer do *workshop*, os quais permitiram uma melhor interação entre o público-alvo e os *links* do *site*, como curiosidades sobre a produção do "Acervo Patrimonial" e da "Galeria".

Ensino Superior

Ainda sobre a divulgação do *site*, é importante relatar a experiência com alunos da graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade IESP em novembro de 2014. Sendo um público-alvo mais maduro e com um interesse mais específico e pontual sobre o Patrimônio Cultural da cidade de João Pessoa, a oficina procurou esclarecer a noção de Patrimônio Cultural e contribuir para o seu entendimento e sua preservação através da apresentação do *website* memoriajoapessoa.com.br.

Para isso, os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica elaborada no programa Prezi,- *software* para apresentação de slides - e exibida através do projetor de imagens, na qual foram isolados detalhes de fotografias de edificações e espaços da cidade e questionados sobre que edifício ou lugar tais detalhes pertenciam. Desse modo, foi possível perceber o grau de percepção do corpo discente sobre o Patrimônio Histórico e Cultural da capital paraibana. Na oportunidade foram apresentados conceitos sobre patrimônio, seu significado e interpretações. Após esse discurso introdutório, foi divulgado o endereço eletrônico do Projeto Memória João Pessoa, salientando detalhes sobre a escolha, elaboração, produção e divulgação dos *links* do *site*.

O trabalho realizado na Faculdade IESP foi de grande relevância, pois, por se tratar de um público recém-ingresso na graduação de Arquitetura e Urbanismo, havia por parte do mesmo uma curiosidade especial sobre o conteúdo do *site*, principalmente, acerca da elaboração do mesmo. A troca de experiências simultâneas, as particularidades culturais dos alunos, a troca de saberes e opiniões realizadas no momento de discussão logo após a oficina se constituiu um multiplicador de ideias, contribuindo ainda mais com o processo de Educação Patrimonial preconizado pelo projeto.

Considerações Finais

O projeto Memória João Pessoa está fundamentado no reconhecimento do valor do patrimônio arquitetônico e urbanístico de João Pessoa. O atual estado precário de conservação do mesmo, os entraves recorrentes dos órgãos de preservação que não possuem o apoio da população (tampouco das iniciativas da mesma no sentido de conservar a história da cidade), o pouco conhecimento por parte da sociedade em relação ao patrimônio edificado, o qual relata a história de João Pessoa e lhe dá identidade, contribuem para desfazer a barreira que limita a salvaguarda do patrimônio cultural da cidade, o qual se encontra ameaçado e desamparado pela população que não toma qualquer iniciativa para a proteção de sua memória.

Desta forma, o projeto MemoriaJoãoPessoa.com – Informatizando a história do nosso patrimônio - é uma proposta da universidade que vem contribuir para a aproximação da sociedade e a conservação do patrimônio. Sendo uma atividade de educação patrimonial, este projeto se explica, também, pelo baixo investimento nesta área da educação, seja por meio do ensino formal, ou pela iniciativa dos órgãos de preservação do patrimônio cultural.

Associado ao Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória, a importância do projeto já é reconhecida pelo Departamento de Arquitetura da Universidade Federal da Paraíba, pelos resultados obtidos em publicações e participações em eventos científicos, bem como na relação com disciplinas do curso de graduação que abordam a temática do patrimônio.

O vínculo com o ensino é ainda mais direto, uma vez que boa parte das informações disponíveis no site é resultado de trabalhos acadêmicos elaborados no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPB. Até este momento, os trabalhos permaneciam limitados ao meio acadêmico, não contribuindo para atenuar a falta de informação da população. Porém, ao divulgá-los foi possível dar a esta uma contrapartida do que é investido no ensino público. Assim, este projeto de extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, ao mesmo tempo em que o conhecimento divulgado no *website* retorna à universidade, alimentando novos estudos e pesquisas, através da utilização desta página por alunos e professores. Assim, cumpre-se o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica dos nossos discentes.

O projeto também alcança uma boa articulação entre áreas do conhecimento e atende o princípio da interdisciplinaridade, pois sua realização envolve alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, de Sistemas de Informação (Campus IV), e de Comunicação em Mídias Digitais, todos no âmbito da UFPB. Por fim, tem um caráter interinstitucional, por seu produto - a *webpage* - encontrar espaço para integrar programas

de educação patrimonial desenvolvidos pelo IPHAN e o IPHAEP, que reconhecem o valor deste trabalho.

Nesses termos, vislumbra-se, em um cenário não tão inalcançável, a capacitação de professores da rede pública de ensino (quiçá, participação das redes privadas, através de incentivos do poder municipal) para interpretar e aplicar em sala de aula os conteúdos educativos propostos. Assim as crianças, por sua vez, atuam como agentes multiplicadores dessa ideia, formando uma nova geração mais consciente do papel que os bens patrimoniais possuem no resgate da nossa história.

Referências Bibliográficas

MOURA FILHA, Maria Berthilde; LINDEN, Isabel van der; CAVALCANTI, Pautilia Costa Alves. Memória. João Pessoa. br – informatizando a história do nosso patrimônio. Trabalho publicado em ANAIS e apresentado no IX Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2007. PDF

MOURA FILHA, Maria Berthilde; MONTEIRO, Gabriela Pontes; COSTA, Paula Augusta Ismael da; SZILAGYI, Emmanuel Brito Von; OLIVEIRA, Fernanda Rocha de. Memória. João Pessoa. br – informatizando a história do nosso patrimônio. Exposição de banner, publicação em ANAIS e apresentado no XI Encontro de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2009. PDF

MONTEIRO, Gabriela Pontes; SZILAGYI, Emmanuel Brito Von. A dinâmica da memória – o patrimônio da cidade de João Pessoa no ciberespaço. Texto publicado no caderno de resumos do I Seminário Nacional de Fontes Documentais e Pesquisa Histórica. Campina Grande, 2009. PDF

SZILAGYI, Emmanuel Brito Von; OLIVEIRA, Fernanda Rocha de; MONTEIRO, Gabriela Pontes; MOURA FILHA, Maria Berthilde. Informando e brincando queremos preservar o patrimônio: uma ação de educação patrimonial para a cidade de João Pessoa. Trabalho apresentado no 3º Fórum Mestres e Conselheiros: municipalização do patrimônio e educação patrimonial. Belo Horizonte, 2011.